



ORNELLAS: INVASÕES TERÃO ASSENTAMENTO

O QUE A CIDADE PODE ESPERAR DE SEU GOVERNADOR?

O Governador José Ornellas disse que Brasília pode esperar muito trabalho de seu governo. Temos algumas prioridades na área social, mas não esquecemos das demais atividades necessárias para que Brasília se mantenha linda como ela é. E prometeu fazer todo o esforço possível para proporcionar a população maior conforto e bem-estar social através de programas a serem executados.

A assinatura de contratos com o Banco Nacional da Habitação - BNH - e alguns convênios que deverão ser oficializados a partir da próxima segunda-feira, segundo Ornellas, vão permitir esse bem-estar à comunidade. Ele disse que além de tudo que está no orçamento do GDF em termos de atendimento básico, o governo acabou de negociar ontem convênios de alto interesse para o desenvolvimento do Distrito Federal.

O Governador Ornellas reconheceu a necessidade de

oferecer à população das invasões uma infra-estrutura adequada e, por isso, afirmou que dentro de pouco tempo os invasores instalados em favelas há vários anos terão casas, através do atendimento do assentamento de invasões do Promorar/Finsocial.

E a população da Ceilândia também será atendida quanto ao saneamento básico da cidade. O Governador garantiu que provavelmente nos próximos dias o Governo assinará os contratos que estão faltando para atender essa necessidade dos moradores.

EMPREGOS

Ornellas considera como programa prioritário de seu governo a ampliação de números de empregos. Segundo ele, essas obras que serão executadas criarião no mínimo cinco mil empregos na construção civil. Além disso, a nova política industrial vai fixar determinadas condições para que o governo possa incentivar a in-

dústria de pequeno e médio porte.

Explicou que a nova política industrial vai permitir um tratamento mais rápido das solicitações que hoje já são feitas aqui, mas negou que o GDF esteja deixando de atender os pedidos para a instalação de empresas no DF. Disse que recentemente algumas empresas na área de informática têm recebido o apoio dos órgãos do Governo para se instalar na cidade.

Indagada sobre as perspectivas políticas dos moradores do Distrito Federal, o Governador disse que não sabia e afirmou que a pergunta deveria ser feita aos políticos. No entanto, afirmou que não é a favor nem contra, uma vez que a definição deve partir do Poder Legislativo. "Não cabe a mim definir isto. Estas afirmativas deixaram claro que não há empecilho ao Governo do Distrito Federal para que exista ou não aqui uma Assembleia Legislativa.